

## NEFROBLASTOMA NUM CACHORRO

Teodoro, Cheila 1; von Bonhorst, Rita 1; Crisóstomo, Joana 1.

1. Hospital Veterinário Arco do Cego

O nefroblastoma é uma neoplasia maligna pouco frequente que ocorre em pacientes juvenis, tendo origem embrionária, derivando do blastema metanéfrico que dá origem ao rim. Na maioria dos casos é diagnosticado quando já ocorreu metastização para os órgãos adjacentes, sendo a sua localização mais frequente a espinal medula.

Em medicina pediátrica humana os nefroblastomas (ou tumores de Wilms) constituem o quinto tumor maligno mais comum, passando a sua abordagem terapêutica por uma combinação de nefrectomia (se unilateral), quimioterapia e radioterapia, em função da histopatologia e estadiamento tumoral. Em medicina veterinária, nos casos reportados em cachorros com menos de um ano de idade, o tratamento de eleição é a cirurgia, associada por vezes à quimioterapia. Na maioria dos casos não é possível controlar a evolução da doença e evitar a morte do paciente.

O presente estudo reporta o caso de um paciente diagnosticado com nefroblastoma aos 4 meses de idade, ao qual foi realizada apenas nefrectomia unilateral, tendo sobrevivido até à data, decorridos 39 meses.

Em Agosto de 2012 um cão macho inteiro de raça teckel com 4 meses foi examinado por apresentar diarreia associada a poliúria/polidipsia. O paciente estava alerta com os seus sinais vitais dentro da normalidade. À palpação abdominal detectava-se a presença de uma massa firme, não dolorosa, localizada no seu lado esquerdo. Foi realizado perfil bioquímico geral e hemograma, apresentando valores dentro dos intervalos de referência. A urina apresentava-se hipoestenúrica (1.010) e a urocultura foi negativa.

A ecografia abdominal revelou um rim esquerdo com destruição marcada da sua arquitectura por uma massa de contornos irregulares mas bem delimitados e ecoestrutura heterogénea (com 5 cm de comprimento), estando preservados apenas 0,5 cm do seu pólo craneal. Não se observava invasão das estruturas adjacentes e os fluxos sanguíneos aórtico e da artéria renal eram normais. O rim direito apresentava-se ecograficamente normal. Foi realizada por aspiração com agulha fina da massa descrita que, embora indicativa de neoplasia, não foi diagnóstica.

No exame radiográfico não se encontraram lesões ósseas ou pulmonares.

Realizaram-se provas de coagulação que se encontravam dentro dos valores normais, tendo-se procedido a uma biópsia ecoguiada. O exame histopatológico confirmou a suspeita de nefroblastoma.

Uma semana após a primeira consulta repetiram-se análises bioquímicas e, mantendo-se estas normais, foi realizada nefrectomia unilateral esquerda.

A recuperação foi normal, tendo-se optado pela não realização de quimioterapia complementar.

O paciente tem realizado ecografias de controlo seriadas, inicialmente trimestrais, depois semestrais e agora anuais, mantendo-se a sua situação clínica sem qualquer alteração até à presente data.

O diagnóstico de nefroblastoma em estadio I foi possível através da apresentação clínica, exames complementares e histopatologia.

A neoplasia renal é rara em cães, representando 0,6 % a 1,7% dos tumores malignos. Nesta localização a neoplasia mais frequente é o carcinoma renal. O nefroblastoma é raro e geralmente diagnosticado em cães juvenis. Em humanos, o nefroblastoma é estadiado em 5 graus e recomenda-se a utilização de quimioterapia com actinomicina D e vincristina em graus superiores ou iguais a II e radioterapia intraabdominal em graus superiores ao III. Tendo em conta que esta neoplasia é rara em cães, podemos extrapolar o estadiamento da humana para classificar os nefroblastomas caninos, avaliar o seu prognóstico e definir o seu plano terapêutico.

Em conclusão, este caso clínico parece demonstrar que o diagnóstico precoce seguido de uma célere resolução cirúrgica poderá prolongar significativamente a vida do paciente ou mesmo levar à sua cura.

1.Fox L. The paraneoplastic disorders. In: Bonagura J, Kirk R, eds. Kirk's current veterinary therapy XII. Philadelphia: WB Saunders, 1995:530 – 542; 2-Klein MK, Campbell GC, Harris CK, et al. Canine primary renal neoplasm: A retrospective study review of 54 cases. J Am Anim Hosp Assoc. 1988;24:442–445; 3- Bryan JN, Henry CJ, Turnquist SE, et al. Primary renal neoplasia of dogs. J Vet Intern Med.2006;20:1155–1160; 4- Macri NP, Alstine WV, Coolman RA. Canine spinal nephroblastoma. J Am Anim Hos Assoc. 33: 302–306 1997; 5- Meuten DJ. Tumors of the urinary system. In: Tumors in Domestic Animals, 4th ed. DJ Meuten (ed.) Iowa State Press, Ames, 509–546. 2002